

RISCOS OCUPACIONAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Autores: JOÃO PAULO LOPES DA SILVA

Instituição: UPA 24h - PRINCESA ISABEL-PB

Introdução

A Central de Material e Esterilização ou CME corresponde a uma unidade funcional reservada ao processamento de materiais para saúde dos serviços de saúde. Os riscos ocupacionais que acometem trabalhadores de uma CME são oriundos de fatores físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, os quais representam fatores capazes de prejudicar a produtividade, a qualidade da assistência prestada e a saúde ocupacional.

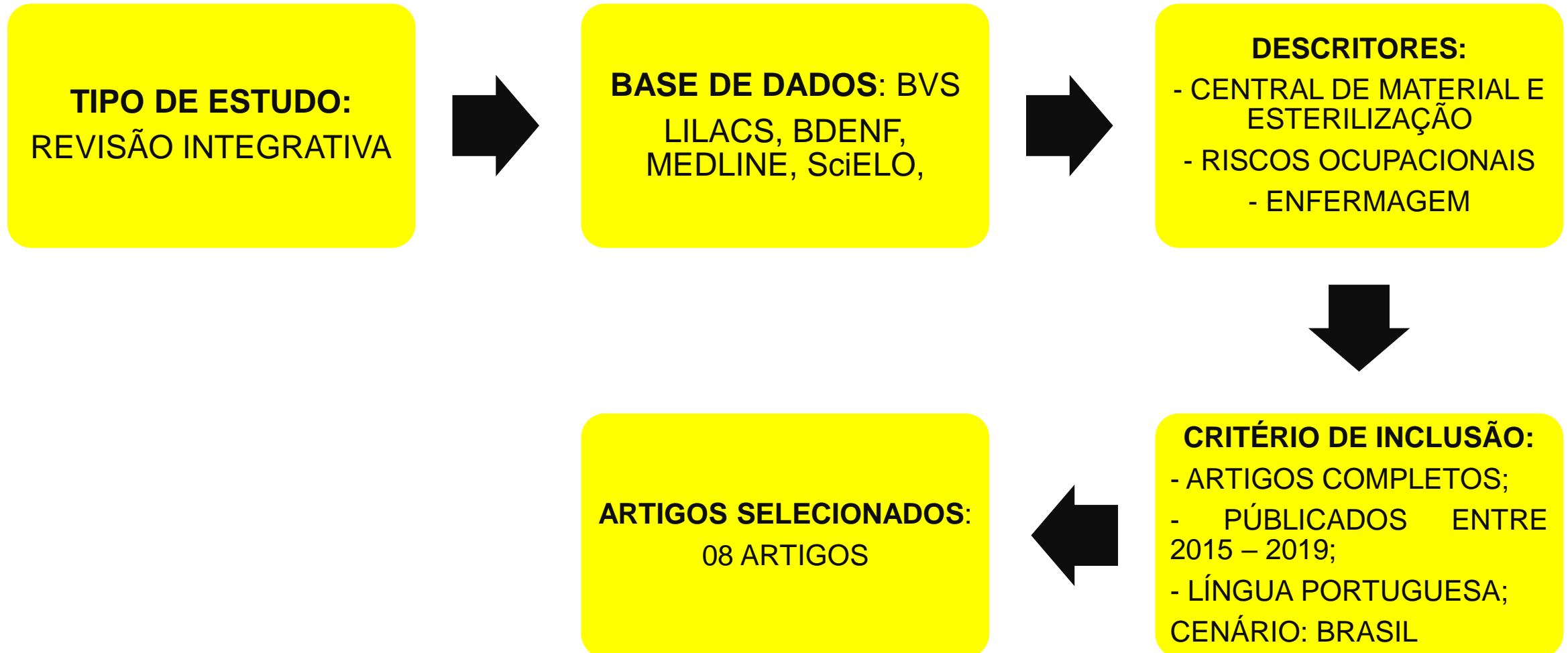
Objetivo

Descrever os principais riscos ocupacionais a que estão expostos os profissionais de Enfermagem em Centro de Material e Esterilização.



RISCOS OCUPACIONAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Método





RISCOS OCUPACIONAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Resultados

A CME por ser um ambiente laboral complexo, exige atenção e cuidados especiais ao manusear os equipamentos e materiais utilizados.

Alguns estudos sugerem que os riscos ocupacionais na CME podem estar relacionados ao uso inadequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), falta de conhecimento e preparo no processo de execução das suas atividades laborais, desconhecimento de normas e rotinas, falta de recursos materiais e humanos, como também, a falta de atenção e investimento dos gestores para este setor.

RISCOS ERGONÔMICO	- Posturas forçadas na realização de atividades; Levantamento e transporte de peso; Monotonia e posturas inadequadas de trabalho.
RISCOS FÍSICOS	- Ruídos muito fortes ou perturbadores da execução do trabalho, umidade e temperatura inapropriada
RISCOS QUÍMICOS	- Manipulação de agentes químicos utilizados no setor do expurgo para lavagem e desinfecção do material; Gases e aerossóis
RISCOS BIOLÓGICOS	- Exposição e vulnerabilidade a infecção por vírus, bactérias, fungos.



RISCOS OCUPACIONAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Conclusão

O estudo realizado evidencia que o profissional da CME está exposto a diversos riscos ocupacionais que podem ser a fonte de adoecimento e sofrimento para o profissional.

A realização de atividades de educação permanente e capacitação da equipe é um instrumento indispensável que contribui com a qualificação, segurança e um melhor desempenho no processo de trabalho.

Destaca-se que as análises relacionadas aos riscos laborais no processo de trabalho da CME ainda é limitado, o que torna a necessidade da realização de mais estudos que possam contribuir com a qualidade de vida desses trabalhadores. .

Referências

1. Alves HE, Valença CN, Guedes DT, Reis ACR, Sugette JFV, Cabral SAAO. Riscos ocupacionais a que os trabalhadores da enfermagem referem estar expostos em central de material estéril. *Id on Line Rev. Psic.*2017; 11(37):1-12.
2. Carvalho HEF, Silva VFM, Silva DL, Ribeiro IP, Oliveira ADS, Madeira MZA. Visão dos profissionais de Enfermagem quanto aos riscos ocupacionais e acidentes de trabalho na central de material e esterilização. *Rev Fund Care Online.*2019.; 11(5):1161-1166.
3. Lima MDP, Chaves BJP, Lima VS, Silva PE, Soares NSCS, Santos IBC. Riscos ocupacionais em profissionais de enfermagem de centros de material e esterilização. *Rev Cuid.* 2018; 9(3):2361-2368..